

As instruções gerais que normatizam a classificação foram totalmente revistas de acordo com a ordem econômica vigente. Os procedimentos contemplados com custo operacional foram avaliados pela FIPE, criando-se a UCO (Unidade de Custo Operacional). Segundo o Dr. Amílcar M. Giron, coordenador do Projeto CBHPM, “a Classificação Hierarquizada é um trabalho técnico com metodologia científica apoiada pela competência das Sociedades de Especialidades; mostra a hierarquia entre os procedimentos, sem ‘lobby’ e realmente dará credibilidade para dizer quanto vale o trabalho médico”.

A Associação Médica Brasileira e o Conselho Federal de Medicina criaram uma Comissão Nacional de Implantação da CBHPM que está encarregada de todo o processo que começou com o DIA NACIONAL DE MOBILIZAÇÃO PARA A IMPLANTAÇÃO DA CBHPM (11 de novembro de 2003) em que cada Estado, de acordo com a sua realidade, pôde dimensionar a sua ação, indo de simples mobilização à paralisação do atendimento. Depois tem que coordenar a contratação, pelas entidades médicas, de Agência de Publicidade para a campanha nacional que será feita com cartazes, filmes, panfletos, anúncios, botons, etc.

A Comissão de Implantação também conta com o apoio das Sociedades de Especialidades em disponibilizar espaço nos eventos nacionais e regionais nos próximos 6 meses e em seus veículos de comunicação para divulgar a campanha. As Entidades Médicas Nacionais têm a obrigação de agendar audiência com o Ministro da Saúde para apresentação da CBHPM e discutir possível adoção pelo MS e ANS. Também será preciso realizar debate com as duas vertentes do cooperativismo médico e solicitar da FENASEG, UNIDAS e ABRAMGE um posicionamento oficial sobre a CBHPM o quanto antes.

“Com a nova classificação, além do apoio das operadoras de planos de saúde, a AMB está buscando a sua implantação completa tanto nos consultórios particulares, como nos setores públicos de todo o país. Mesmo porque, a utilização de um único código facilitará a avaliação de dados estatísticos. Além de servir como referência nacional, a classificação hierarquizada é de

procedimentos éticos, e acima de tudo, remunera dignamente os serviços profissionais”, conclui o Dr. Eleuses Vieira de Paiva.

### **Acompanhe a íntegra da Carta que o CBR recebeu da Associação Médica Brasileira sobre a CBHPM e o grupo Unidas:**

*Em continuidade às discussões mantidas com o grupo UNIDAS, em relação a CBHPM, informamos que em 05/01/2004 foi realizada nova reunião na sede da AMB, desta vez apenas com a equipe técnica da UNIDAS, tendo contado também com a presença do Dr. Eleuses Vieira de Paiva, presidente da AMB, e do Dr. Edson Oliveira Andrade, presidente do CFM. A referida reunião foi centrada na avaliação de pontos específicos, essencialmente técnicos, os quais tem sido apresentados como motivadores do retardamento da implantação da classificação.*

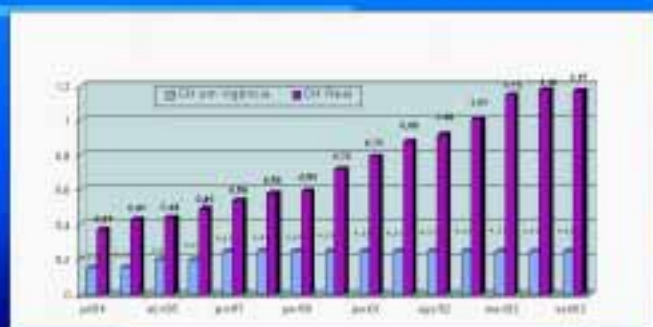
*A AMB se prontificou a analisar todas as questões levantadas, através de sua diretoria, da CNHM e das Sociedades, quando houver necessidade de opinião da especialidade.*

*Após todos os esclarecimentos possíveis, àquela altura, foi programada uma nova reunião para o dia 23/01/2004, ocasião esta em que deverá ocorrer uma decisão final de todos os pontos elencados, em razão do número dos mesmos ser relativamente pequeno perante o universo da classificação e, ainda, que muito são apenas esclarecimentos.*

*Aproveitamos para mais uma vez afirmar que as Comissões Estaduais de Mobilização e Implantação devem manter e fortalecer suas atividades, já que as mesmas são responsáveis pela implantação da CBHPM, pois, elas detêm todos os conhecimentos regionais requeridos e fundamentais para nortear o movimento de recuperação da remuneração dos procedimentos médicos, para níveis compatíveis com a realidade atual e condizentes com um funcionamento da medicina que preserve o trabalho médico dentro de um conceito ético, que beneficie fundamentalmente a população brasileira assistida pelas operadoras de planos de saúde.*

São Paulo, 13 de janeiro de 2004.  
A diretoria

**COMPARAÇÃO ENTRE CH VIGENTE E REAL**



**DEFASAGEM DO CH DE 1986 ATÉ SET/2003**

